Programa de rádio "Café com o Presidente", com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 29 de novembro de 2010

Luciano Seixas: Olá você, em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o "Café com o Presidente", o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor participou, na quinta-feira passada, de um seminário do Programa de Aquisição de Alimentos. Em relação a esse Programa, a agricultora Hilda Maria Resende Santos, presidente da Associação Comunitária de Criadores de Caprinos da cidade de Custódia, em Pernambuco, diz o seguinte: "As minhas palavras são de agradecimento, falo em nome de um povo sofrido. Se não fosse esse Programa, as crianças não teriam um litro de leite para tomar. E se hoje elas vão bem na escola é porque tomam leite todo dia. Então, Pernambuco agradece ao presidente Lula. E mais,... - diz a d. Hilda - ... estou certa de que a presidente Dilma irá continuar o Programa". E então, Presidente?

Presidente: Olha, Luciano, o Programa de Aquisição de Alimentos é um programa, eu diria, quase revolucionário porque, primeiro, ele atinge 2.300 municípios. Segundo, nós compramos produtos de, mais ou menos, 160 mil pequenos agricultores. Terceiro, nós conseguimos comprar por volta de 3 milhões de toneladas de alimentos e nós distribuímos isso para 15 milhões de brasileiros. Ou seja, são 25 mil instituições que participam desse Programa. É um programa que mexe com a sociedade, que mexe com o pequeno produtor,

e garante que alimento de boa qualidade chegue à casa das pessoas. E garante, mais ainda, que a gente dê ao pequeno produtor um preço justo, melhor do que aquele que o mercado oferece ao pequeno produtor. Esse é um programa que eu tenho a convicção de que a companheira Dilma vai continuar, vai aperfeiçoá-lo. E a dona Hilda tem razão, aliás eu ouvi o depoimento da dona Hilda, eu ouvi o discurso dela lá, ela pediu a palavra, ela me entregou uma cesta básica, e depois ela foi fazer um discurso. O discurso emocionou todo mundo porque é uma mulher simples que estava falando apenas aquilo que a alma dela conseguia produzir, aquilo que o coração dela conseguia sentir.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, mudando de assunto. A polícia, com a colaboração das Forças Armadas, expulsou os principais líderes de algumas das comunidades do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, que enfrentava os maiores problemas com o crime organizado. O que o senhor achou dessa ação? Está fechado o cerco ao tráfico no Rio de Janeiro?

Presidente: Primeiro, nós temos que dar os parabéns ao governador Sérgio Cabral, ao Secretário de Segurança e a todo o povo do Rio de Janeiro. O Governador me ligou na segunda-feira, dizendo o que estava acontecendo no Rio de Janeiro, pedindo para mim se a gente poderia colocar a Polícia Rodoviária Federal para ajudar no Rio de Janeiro. Prontamente, eu liguei para o Ministro da Justiça, pedi para o Ministro da Justiça atender o Sérgio Cabral naquilo que fosse necessário para o Rio de Janeiro. Nós, então, mandamos mais reforço da Polícia Rodoviária Federal. Depois, o companheiro Sérgio Cabral falou da Polícia Federal. E já quando eu ia viajando, na quinta-feira, para Georgetown, na Guiana, o ministro Nelson Jobim me liga, dizendo de um pedido que o Sérgio Cabral tinha feito para ele. Depois, me liga o Sérgio Cabral

dizendo do que ele precisava das Forças Armadas. Eu, prontamente, disse ao ministro Nelson Jobim que ele fizesse o que tivesse que fazer, dentro da lei. Pedi para que o Sérgio Cabral pedisse por escrito, que nós estávamos dispostos a ajudar o Rio de Janeiro a vencer o crime organizado, a vencer o narcotráfico. E disse ao Governador: Governador, tudo o que eu puder fazer para que a gente possa livrar o Rio dessa situação, nós iremos fazer. Eu acho que a operação está sendo um sucesso. Obviamente que ela não terminou, ela apenas começou. Nós não sabemos ainda se todos os bandidos fugiram, se tem muitos lá dentro, se estão escondidos. De qualquer forma, nós demos o primeiro passo, entramos, entramos dentro do Complexo do Alemão. Eu estava para ir visitar o Complexo do Alemão. Independentemente dessa operação, eu iria visitar o Complexo do Alemão. Eu, agora, vou com muito mais prazer. Eu quero reiterar hoje o que eu disse na sexta-feira: o que o Rio de Janeiro precisar para que a gente acabe com o narcotráfico, o governo federal está disposto a colaborar com o estado do Rio de Janeiro e com o meu amigo Sérgio Cabral.

Luciano Seixas: Presidente, qual a mensagem que o senhor deixa às comunidades do Rio de Janeiro, mas também àqueles que acompanham esses acontecimentos, no Brasil e no mundo?

Presidente: A mensagem que eu posso dar é essa: otimismo, otimismo e esperança. E dizer ao povo do Rio: Muita tranquilidade, porque nós venceremos essa guerra. E fica demonstrado: quando há união entre governo federal e governo estadual e os órgãos de inteligência das polícias, as coisas funcionam. Quando ficamos disputando entre nós quem é mais bonito, quem é melhor, o povo paga o prejuízo. Eu digo sempre o seguinte: quando os governos se unem, o povo ganha. Quando os governos divergem, o povo perde. Então, eu acho que o Sérgio Cabral fez um trabalho excepcional, eu

espero que outros governadores comecem a fazer a mesma coisa, porque só tem um jeito de a gente vencer o crime organizado: é combatê-lo. E o governo federal só pode entrar na medida em que haja o pedido de um governo, como o Sérgio Cabral humildemente pediu e nós, humildemente, atendemos.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: Você pode acessar este programa em www.cafe.ebc.com.br. O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

($5)